

## Editorial

Com satisfação que apresentamos o primeiro número da Revista Criar Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense. A Revista Criar Educação nasce com o objetivo de oferecer um espaço de socialização de conhecimentos e servir de qualificação teórico-prática para os profissionais, como também, visa proporcionar uma maior inserção e intercâmbio do Programa com outros pesquisadores e instituições da área da educação.

A dinâmica da produção do conhecimento em educação está exigindo atualmente uma dupla tarefa; de um lado, atender as exigências de sua própria natureza, ou seja, pensar a formação humana em seu movimento histórico, e por outro, qualificar suas produção científica que atenda as demandas e os desafios contemporâneos. Obviamente, esta tarefa não pode estar dispersa do papel social da pesquisa. Isto é, da relevância das estratégias e ações que visem contribuir nos processos educativos.

Desse modo, neste primeiro número da Revista Criar Educação, contamos com trabalhos que nos fazem refletir diversos enfoques que nos permite discutir e pensar a educação em nosso contexto. A começar com o artigo da professora Luciana Borre Nunes e o professor Raimundo Martins propõe desestabilizar e deslocalizar olhares das/os professoras/es de artes visuais através de reflexões propostas pelo campo da cultura visual. O estudo apresenta um viés etnográfico ao acompanhar e instigar discussões de um grupo de vinte e sete estudantes, a maioria exercendo docência em escolas públicas do Estado de Goiás.

O artigo do professor Christian Muleka Mwewa e o professor Ricardo Teixeira Canarin se ocupa em compreender a condição de estrangeiro enquanto um corpo a ser tutelado. Para os autores, o estrangeiro é aquele que amplia a nossa necessidade de nos movimentarmos na possibilidade de ocupar a maior parte do mundo (viagem no espaço), porém sem permanecer em nenhum lugar (viagem no tempo). No artigo de Alexandre Leocádio Santana Neto procurou investigar a formação continuada de professores para o uso da TV Multimídia ofertada pela política pública Paraná Digital.

No artigo “Educar para a democracia: no ensino, na pesquisa e na extensão” de Nidal Afif Obeid Freitas apresenta uma experiência que esta em desenvolvimento, cujo objetivo central consiste articular o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo como eixo a educação para a democracia como elemento articulador. A professora Josélia Euzébio da Rosa com seu grupo fazem um levantamento referente às tendências temáticas de pesquisa apresentadas no grupo de trabalho de Educação Matemática (GT-19) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisas em Educação (ANPEd) no ano de 2012.

No trabalho de Daniela Leal e Mitsuko Aparecida Makino Antunes apresentam uma investigação acerca do tema da “inclusão” de alunos com deficiência visual diante do processo escolar. Para melhor expor o problema o estudo pauta-se nos fundamentos de defectologia de Lev S. Vigotsky, optando-se pela narrativa de historia de vida, buscando captar as relações entre o sujeito deficiente e os outros. Por fim, no artigo de Carmem Zeli de Vargas Gil apresenta preocupações relacionadas com o patrimônio documental produzido pelas escolas no seu dia a dia e a necessidade de renovar os significados do conhecimento histórico na Educação Básica. Trata-se de preservar a documentação escolar como parte significativa da memória institucional e pensá-la como fonte para as aulas de História.

Por fim, fazemos votos de uma boa leitura e que os artigos ora apresentados proporcionem bons estudos!

Prof. Dr. Alex Sander da Silva

Editor-Responsável